

Estudo químico das folhas de *Byrsonima coccolobifolia* Kunth. (Malpighiaceae)

Kamilla Cristina Lorenzi (IC)^{*}, Clenilson Martins Rodrigues (PG)¹, Miriam Sannomiya (PQ)¹, Luiz Fernando R. de Almeida (PG)¹, Alba R. M. Souza-Brito (PQ)², Wagner Vilegas (PQ)¹

¹Departamento de Química Orgânica, Instituto de Química, C.P. 355, CEP 14800-900 - UNESP - Araraquara - SP, Brasil. e-mail: vilegasw@gmail.com

²Instituto de Biologia, Unicamp - Campinas

^{*}e-mail: ka_lorenzi@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Byrsonima coccolobifolia*, Malpighiaceae, flavonóides.

Introdução

Byrsonima coccolobifolia é conhecida popularmente como “murici” ou “sumanera”, é uma planta que ocorre principalmente nas regiões Norte e Nordeste do nosso país. A infusão das folhas e cascas são empregadas pela população para o tratamento de disfunções gástricas e ainda como anti-diarréico. A existência de poucos relatos na literatura sobre o gênero *Byrsonima*¹ juntamente com a ausência de estudos químico-farmacológicos para esta espécie, iniciou-se o estudo químico do extrato metanólico das folhas de *B. coccolobifolia*.

Resultados e Discussão

Para a obtenção dos extratos, inicialmente foram realizadas etapas de maceração das folhas secas de *B. coccolobifolia* em CHCl₃ (8,1 g) e MeOH (110,7 g). Uma porção do extrato MeOH (10 g) foi submetido à partição líquido-líquido com H₂O/AcOEt (1:1 v/v)². Taninos e açúcares livres foram seletivamente separados na porção aquosa (4,65g), enquanto que na porção AcOEt (3,05g) foi constatada a presença de derivados de ácidos fenólicos, flavonóides e catequinas.

A porção AcOEt foi submetida a fracionamento cromatográfico em coluna Sephadex LH-20 fornecendo 47 subfrações. Das subfrações 11, 14 e 21 foram encontradas as substâncias (+)-catequina (**2**), (-)-epicatequina (**4**) e quercetina-3-O-L-rhamnopiranosídeo (**5**), respectivamente.

Tabela 1. Sistema de eluição gradiente usado na separação dos metabólitos presentes no extrato MeOH das folhas de *B. coccolobifolia*. Fluxo de 1,0 ml min⁻¹.

Solvente A	Solvente B	Gradiente	
		Tempo (min)	%B
H ₂ O + 0,05%	ACN + 0,05%	0	21
TFA	TFA	30	31
		50	44
		70	100

A confirmação das substâncias **2**, **4** e **5** foi feita por HPLC-UV-PDA (Tabela 1), onde também foi possível

29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

identificar as substâncias **1** e **3** como sendo ácido gálico e galato de metila (Fig. 1 e 2).

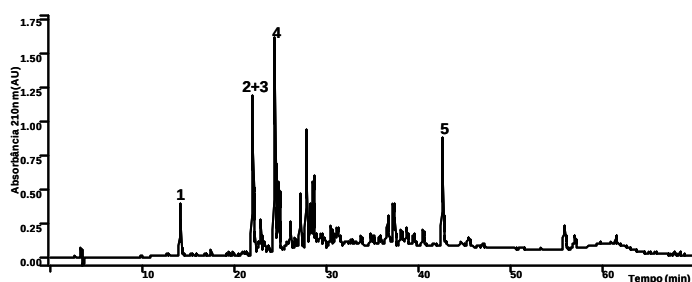


Figura 1. Cromatograma de separação dos constituintes químicos encontrados na porção AcOEt do extrato MeOH das folhas de *B. coccolobifolia*.

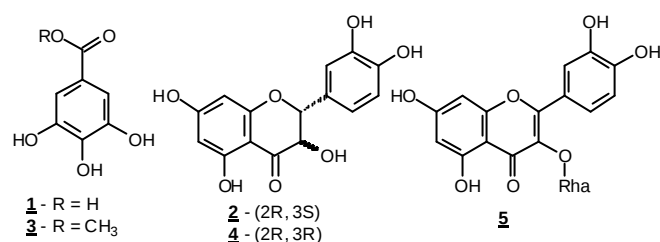


Figura 2. Substâncias isoladas e identificadas de *B. coccolobifolia*.

Conclusões

O procedimento de destanificação empregado no extrato estudado foi bastante promissor viabilizando a investigação da composição química de *B. coccolobifolia*, e através dos métodos cromatográficos empregados, foram identificadas 5 substâncias.

Agradecimentos

Capes, CNPq e Biota/Fapesp.

¹ Sannomiya, M.; Rodrigues, C. M.; Coelho, R. G.; Santos, L. C.; Hiruma-Lima, C. A.; Brito, A. R. M. S. e Vilegas, W. J. *Chromatogr. A* **2004**, 1035, 47.

² Putman, L. J. e Butler, L. G. J. *Chromatogr. A* **1985**, 318, 85.